Ciclo de vida do percevejo *Mecidea* sp. (Heteroptera: Pentatomidae) alimentado com panículas de arroz

Guilherme Carlos Brandão¹, Wellingthon Rodrigues de Abreu², José Alexandre Freitas Barrigossi³

Os percevejos do gênero *Mecidea* (Heteroptera: Pentatomidae) não são encontrados causando danos às culturas de importância econômica, no Brasil. Existem relatos de espécies deste gênero associadas a gramíneas, na região semiárida, mas sem relato de impacto econômico. As informações sobre este gênero são extremamente escassas na literatura, sendo encontrados apenas relatos sobre características taxonômicas de espécies que ocorrem nas Américas Central e do Norte. A espécie de *Mecidea*, objeto deste estudo, foi encontrada em setembro de 2016, nas casas teladas da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, alimentando-se em panículas de plantas de arroz. Para verificar a sua relação com o arroz como hospedeiro e determinar os parâmetros biológicos de seu ciclo, conduziu-se este trabalho. O estudo foi realizado em laboratório, em temperatura de 26 ± 1 °C, fotofase de 14hL:10hE. As repetições eram compostas por um conjunto de ovos/ninfas que variou entre 10 a 23, tamanho real das posturas coletadas na colônia. As ninfas de primeiro ínstar, devido ao seu comportamento gregário foram mantidas em Gerbox (11x11x3,5 cm) até atingirem o segundo ínstar, quando eram transferidas para panículas de arroz (BR IRGA 409), sempre leitosas e/ou pastosas, substituídas a cada três dias. Para a turgescência das espiguetas, a extremidade da haste das panículas era imersa em água. As avaliações foram realizadas diariamente verificando o período (dias) de cada estágio de desenvolvimento, confirmado pelas sucessivas mudas (exúvias) e verificando o número de óbitos. As exúvias eram registradas e removidas, assim como os indivíduos mortos. Um total de 313 indivíduos foi monitorado até a fase adulta. O ciclo completo da *Mecidea* sp. durou 21,82 dias. A duração em dias de cada ínstar foi: 1º ínstar $3,23 \pm 0,17$; 2º ínstar $3,56 \pm 0,27$; 3º ínstar $3,72 \pm 0,17$; 4º ínstar $3,95 \pm 0,14$; e 5º ínstar $5,28 \pm 0,18$. A média de eclosão dos ovos foi de 61,02%. As maiores taxas de mortalidade em ninfas ocorreram no primeiro (28,80%) e no segundo (22,06%) ínstars. No terceiro ínstar houve uma queda significativa na mortalidade (10,38%) em relação aos anteriores. No quarto, a mortalidade foi muito pequena (2,11%), já no quinto subiu em relação ao ínstar anterior (7,53%). Nosso estudo indica que esta espécie pode ter múltiplas gerações por ano, com potencial de se tornar uma praga frequente nos arrozais da região tropical. Os dados de desenvolvimento biológico desta espécie apresentados neste trabalho fornecem uma base para prever a fenologia das populações deste percevejo em campos de arroz. Contudo, estudos ecológicos são requeridos para determinar a sobrevivência e o desempenho reprodutivo de *Mecidea* sp. em condições de campo, bem como o seu dano potencial às panículas de arroz.

¹ Graduando em Engenharia Agrônoma, UniEvangélica - Centro Universitário de Anápolis, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, guiga425@gmail.com

² Graduando em Engenharia Agrônoma, UniEvangélica - Centro Universitário de Anápolis, Bolsista CNPq/PIBIC na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, wellingthon.abreu@colaborador.embrapa.br

³ Engenheiro-agrônomo, Ph.D. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, jose.barrigossi@embrapa.br